



67^a REGATA

ESCOLA NAVAL

A MAIOR REGATA DA AMÉRICA LATINA



Instrução de Regata



ESCOLA NAVAL

GVEN

INSTRUÇÃO DE REGATA

Comandante da Escola Naval

Contra-Almirante Antonio Carlos Soares Guerreiro

Imediato da Escola Naval

Capitão-de-Mar-e-Guerra Luiz Carlos Rôças Corrêa

Comandante do Corpo de Aspirantes

Capitão-de-Mar-e-Guerra Renato Garcia Arruda

Chefe do Departamento de Formação Marinheira

Capitão-de-Corveta Flávio Leta Vieira

Encarregado da Divisão de Embarcações e Instrução

Capitão-Tenente Felipe de Carvalho Garcez

Assessores

Capitão-de-Mar-e-Guerra (Rm1) Paulo Roberto da Silveira Carvalho

Capitão-de-Mar-e-Guerra (Rm1) Wagner Lázaro Ribeiro Junior

Primeiro-Tenente (RM2) Fabio Barreto Maia da Silva

Primeiro-Tenente (RM2) Dayse Deolinda de Souza Ribeiro Pita

Primeiro-Tenente (RM2) Renata Aparecida Corteze Esteves

Sra. Valéria Raine e Silva

Instrutor de Vela

Ricardo Clarkson Lebreiro



GRÊMIO DE VELA DA ESCOLA NAVAL

Comodoro

Aspirante Rodrigo Chagas Pestana

Vice-Comodoro

Aspirante Rodrigo Fernando Teles Romeiro

Diretor de Vela

Aspirante Victor Fernando Teles Romeiro

Diretor de Marketing

Aspirante Renato Silvino da Costa Teixeira

Diretor de Relações Públicas

Aspirante Pedro Magon Olivio

Diretor Financeiro

Aspirante José Eduardo Mesquita Barbosa Filho

Diretor Administrativo

Aspirante Mateus de Oliveira Gomes

Diretor de Instrução

Aspirante Lucas Fernandes de Siqueira Branco

Diretor de Manutenção

Aspirante Leonardo Rabetim de Oliveira

ÁRBITROS DE HONRA

Almirante-de-Esquadra Luiz Fernando Palmer Fonseca
Diretor Geral do Pessoal da Marinha

Contra-Almirante Leonardo Puntel
Diretor de Ensino da Marinha

Contra-Almirante Antonio Carlos Soares Guerreiro
Comandante da Escola Naval

Carlos Luiz Martins Pereira e Souza
Presidente da CBVM

Marco Aurélio de Sá Ribeiro
Presidente da FEVERJ

Lars Schmidt Grael
Presidente da ABVO

Abraham Lincoln Freire Rosenberg
Chefe da Comissão de Medição da ABVO



ÁRBITROS GERAIS

Rogério P. C. de Albuquerque
Humberto P. C. de Albuquerque
Ricardo Ermel

ÁRBITROS

Classe Oceano
Humberto P. C. de Albuquerque
Ricardo Ermel

Monotipos
André Luiz da Costa Nunes

Classe Optimist
Fred Hoffmann

Rádio Controlado
Wagner Lázaro Ribeiro Junior

Prancha a Vela
Gustavo Carilo Figueiredo

COMISSÃO DE PROTESTO

José Fernando Ermel – Presidente
Robinson Frederico Hasselmann
Ricardo Clarkson Lebreiro

O GRÊMIO DE VELA DA ESCOLA NAVAL

A partir de 1930 foi intensificado na Escola Naval o programa de instrução da arte de velejar. Desde então, a prática do iatismo ganhou adeptos entre os Aspirantes e motivou a criação, em 1943, do Grêmio de Vela da Escola Naval (GVEN).

Desde essa época, é usual a cobrança de taxas de inscrição nas regatas, providência necessária em face dos custos para organização das provas. Por uma questão de cortesia, a EN era convidada a participar destas competições com isenção de taxas, proporcionando aos Aspirantes a oportunidade de conviver com os associados dos clubes náuticos e participar dos seus eventos. A Comodoria do GVEN decidiu retribuir a gentileza, criando uma regata na qual a única exigência para a participação era cruzar a linha de largada. Com o passar dos anos essa regata cresceu, tornando-se a maior da América Latina e o evento náutico mais tradicional do país, sendo realizada sem interrupções há 67 anos.

A Regata Escola Naval honra as maiores tradições navais e é motivo de orgulho para o nosso GVEN, sendo o seu dia, 2º domingo de outubro, escolhido como dia do velejador pela Lei Estadual nº 1602 de 28DEZ89. Somos hoje, no GVEN, uma das mais completas equipes de vela do Brasil, fazendo-nos representar em competições ao longo da costa brasileira e no exterior.

A prática da vela na Escola Naval é hoje, assim como na época em que foi criado o GVEN, o objetivo principal do Grêmio, mantendo vivo entre os futuros oficiais da Marinha do Brasil o mesmo espírito marinheiro que nos vem sendo transmitido pelas sucessivas gerações de Aspirantes Velejadores.



A ORDEM DOS VELEIROS DA ESCOLA

A Ordem dos Veleiros da Escola Naval foi fundada em 14 de janeiro de 1941 pelo então Contra-Almirante Alberto de Lemos Basto, na época Diretor da Escola Naval. Sua finalidade era comemorar o início da participação desta Escola em grandes regatas a vela, bem como distinguir os Aspirantes que nelas se destacassem e, excepcionalmente, pessoas externas ao Grêmio, militares ou civis, por serviços relevantes prestados ao iatismo na Escola Naval e no Brasil. Possui os seguintes graus: Marinheiro, Patrão, Capitão e Capitão-Mor, sendo este último reservado ao Comandante da Escola Naval em exercício.

Os agraciados recebem distintivos e diplomas referentes ao grau conquistado e têm seus nomes lançados em livro histórico, que é escriturado desde 1941.



Marinheiro



Patrão



Capitão



Capitão-Mor

1 - Regras:

1.1) A regata será disputada sob as seguintes regras:

- a) regras internacionais de regatas a vela da ISAF (International Sailing Federation) 2009/2012;
- b) determinações da CBVM;
- c) determinações da FEVERJ;
- d) regras das classes; e
- e) esta Instrução de Regata.

1.2) O evento é classificado como Categoria “C”, de acordo com o Código de Propaganda da ISAF, Regulamento 20, Apêndice 1, seção 2.

2 - Classes Convidadas:

2.1) São convidadas a participar as seguintes classes, agrupadas em baterias, para efeito de partida e percursos:

BATERIAS	CLASSES
1	ORC-Int, ORC-Club, First 40.7, Veleiros Clássicos;
2	BRA-RGS;
3	J24, HPE 25;
4	Bico de Proa, Multicascos, Brasília 32;
5	Brasília 23, R22, Fast 230, Velamar 22, Angra 21, Skipper 21; Micro-toner 19;
6	Bico de Proa Especial (Alpha 20.2/22, Atol 23, Pomar 5.5, Rio 20, Tahiti, Guanabara, Carioca);
7	Hobie Cat 14, Hobie Cat 16, Tornado, Super Cat 17;
8	Star, Soling, Lightning, Day Sailer;
9	Snipe, 420, 470, Finn, 49er;
10	Laser Standart, Laser Radial, Laser 4.7, Laser Dupla, Europa, Dingue, Tropical, Holder;
11	Escalor a Vela, Mv25;
12	Rádio Controlado (Canal da Escola Naval);
13	Optimist e Pinguim (Enseada de São Francisco); e
14	Prancha a Vela/Windsurf (Enseada de Botafogo).



2.2) Observações:

- a) Apenas as classes discriminadas como convidadas serão válidas para a competição;
- b) Os iatistas deverão enquadrar-se em apenas uma classe;
- c) As classes convidadas encontram-se discriminadas na ficha de inscrição;
- d) A organização se reserva o direito de reclassificar barcos por classe, em caso de dúvida, incorreção ou para distribuição equitativa;
- e) Só concorrerão na categoria BICO DE PROA os barcos que não tenham certificado de medição nas classe ORC-Int, ORC-Club ou BRA-RGS;
- f) Será obrigatório a categoria BICO DE PROA correr com FITA VERMELHA no estai de popa;
- g) A categoria BICO DE PROA ESPECIAL será composta das seguintes classes: Alpha 20.2, Alpha 22, Atol 23, Pomar 5.5, Rio 20, Tahiti, Guanabara e Carioca. Caso haja um mínimo de três participantes em alguma dessas classes, esta terá premiação separada. Como na categoria BICO DE PROA, os barcos da BICO DE PROA ESPECIAL deverão correr com FITA VERMELHA no estai de popa; e
- h) Para a CLASSE J-24 será utiliza a VELA BUJA.

3 - Inscrições:

A inscrição é obrigatória e deverá ser feita até as 11:00h do dia da regata (14/10). As inscrições poderão ser realizadas através do site do Grêmio de Vela da Escola Naval (www.gven.org.br) e nos clubes co-irmãos da FEVERJ, onde haverá postos de inscrição.

4 - Sinalização de partida:

4.1) A largada será de acordo com a regra 26 da ISAF 2009/2012, com as baterias partindo em intervalos de 5 minutos. A partida de uma bateria será o sinal de atenção da bateria seguinte.

SINAL	BANDEIRAS	TEMPO PARA A LARGADA
Atenção	Bandeiras das Classes da bateria; 1 sinal sonoro	5 Minutos
Preparação	Bandeira Papa, Índia ou Preta; 1 sinal sonoro	4 Minutos
Um Minuto	Sinal de Preparação removido; 1 sinal sonoro	1 Minuto
Partida	Bandeiras das classes da próxima bateria	Partida

4.2) O sinal de atenção para a 1ª bateria será dado às 12:55h, com a largada às 13:00h.

4.3) O sinal de atenção para a 12ª bateria (Radio Controlado) será dado às 08:55h, com largada às 9:00h, no canal da Escola Naval.

4.4) O sinal de atenção para a 13ª bateria (Optimist e Pinguim) será dado às 12:55h, com largada às 13:00h, na Enseada de São Francisco.

4.5) O sinal de atenção para a 14ª bateria (Prancha a Vela) será dado às 12:55h, com largada às 13:00h, na Enseada de Botafogo.

4.6) Chamada Individual será sinalizada de acordo com a regra 29.1 da ISAF2009/2012.

4.7) Chamada Geral será feita de acordo com a regra 29.2 da ISAF2009/2012.

4.8) É de inteira responsabilidade de cada veleiro a correção de sua partida e a decisão, em caso de dúvida, de retornar ou não.

5 - Percursos:

Baterias 1 a 4	Percurso I (CR 1)
Baterias 5 e 6	Percurso II (CR 1)
Baterias 7 a 11	Percurso III (CR 2)
Bateria 12 (Radio Controlado)	Percurso a ser determinado pela Comissão de Gerenciamento de Veleiros Radio Controlado, no canal da Escola Naval.
Bateria 13 (Optimist)	Percurso a ser determinado pela Comissão de Regatas, na Enseada de São Francisco.
Bateria 14 (Prancha a Vela)	Percurso a ser determinado pela Comissão de Regatas, na Enseada de Botafogo.

5.1) Percurso I:

- a) Partida entre CR1 e Faroete da Ilha de Villegagnon;
- b) Montar a bóia de regata próximo à Ilha da Laje, deixando-a por BE;
- c) Montar a bóia de regata nas proximidades do Morro da Viúva (em frente ao restaurante Porcão Rios), deixando-a por BE;
- d) Montar a bóia de regata nas proximidades da Escola Naval, deixando-a por BE;
- e) Montar a bóia preta de perigo isolado na Barra Grande, deixando-a por BB;



- f) Montar a bóia de regata próximo à Ilha de Mocanguê (antes da ponte Rio - Niterói), deixando-a por BB;
- g) Montar o Parcel das Feiticeiras (todas as marcas), deixando-o por BB; e
- h) Chegada entre CR1 e Farolete da Ilha de Villegagnon.

5.2) Percurso II:

- a) Partida entre CR1 e Farolete da Ilha de Villegagnon;
- b) Montar a bóia de regata próximo à Ilha da Laje, deixando-a por BE;
- c) Montar a bóia de regata nas proximidades do Morro da Viúva (em frente ao restaurante Porcão Rios), deixando-a por BE;
- d) Montar a bóia de regata nas proximidades da Escola Naval, deixando-a por BE;
- e) Montar a bóia de regata nas proximidades da CR1, deixando-a por BB;
- f) Montar a bóia de regata próximo à Ilha de Mocanguê (antes da ponte Rio - Niterói), deixando-a por BB; e
- g) Chegada entre CR1 e Farolete da Ilha de Villegagnon.

5.3) Percurso III:

- a) Partida entre CR2 e Bóia;
- b) Montar a bóia de regata próximo à Ilha da Laje, deixando-a por BE;
- c) Montar a bóia de regata nas proximidades do Morro da Viúva (em frente ao restaurante Porcão Rios), deixando-a por BE;
- d) Montar a bóia de regata nas proximidades da Escola Naval, deixando-a por BE;
- e) Montar a bóia de regata nas proximidades da CR1, deixando-a por BB;
- f) Montar a bóia de regata nas proximidades da Ponta do Calabouço, deixando-a por BB; e
- g) Chegada entre CR1 e Farolete da Ilha de Villegagnon.

5.4) Os percursos não serão alterados após a partida, podendo, entretanto, ser encurtados conforme a regra 32 da ISAF 2009/2012. Isso modifica a regra 33 da ISAF 2009/2012. As figuras com os percursos são meramente ilustrativas, representando os mesmos de maneira aproximada.

PERCURSO I



PERCURSO III

Hobie Cat 14/16
Super Cat 17
Tornado
Snipe
Star
Soling
Lightning
Day Sailer
420
470
Finn

49er
Dingue
Laser Standart/Radial
Laser 4.7
Laser Dupla
Tropical
Holder
Europa
Escaler a Vela
Mv25





6 - Alterações na Instrução da Regata:

Quaisquer alterações na presente Instrução de Regata serão afixadas em quadro de avisos na Garagem de Barcos da Escola Naval, até as 11:00h do dia da regata.

7 - Limite de Tempo:

O limite de tempo para completar as regatas, para todas as classes, será até o Pôr do Sol (17:57h - Fuso P).

8 – Penalidades:

Será adotado o sistema de penalidade, conforme a regra 44 da ISAF 2009/2012 para todas as classes.

9 - Protestos:

9.1) O veleiro com intenção de realizar protesto deverá cruzar o alinhamento de chegada com a bandeira BRAVO desfraldada.

9.2) Os protestos deverão ser entregues na Comodoria do Grêmio de Vela da Escola Naval até 30 minutos após a chegada da CR em terra.

10 - Certificado de medição:

10.1) Todos os concorrentes das categorias ORC-Int, ORC-Club e BRA-RGS devem possuir o certificado de medição em vigor, emitido pela ABVO e pela BRA-RGS.

10.2) Na classe Bico de Proa não haverá tempo corrigido, sendo considerado vencedor o veleiro que cruzar a linha de chegada em primeiro lugar dentro de sua categoria.

11 - Distintivos de classes, siglas nacionais e internacionais:

Chama-se atenção ao contido no apêndice G das regras da ISAF 2009/2012, quanto às exigências do que deve ser mostrado nas velas.

12 - Veleiros de Oceano - Categorias:

A divisão da classe Oceano será feita de acordo com a tabela de faixas constantes da ficha de inscrição.

13 - Equipamentos de Salvatagem:

Serão obrigatórios, conforme previsto na regra 1.2 da ISAF 2009/2012 e prescrições da CBVM pertinentes às regras das classes.

14 - Premiação e sorteio:

A premiação será realizada no dia 23 de outubro às 19:00h, na Escola Naval, seguida de Coquetel e sorteio de brindes entre os velejadores.

14.1) Serão premiados os 1º, 2º e 3º colocados de cada categoria.

14.2) Todos os comandantes e tripulantes relacionados na ficha de inscrição da embarcação, e presentes na Cerimônia de Premiação, estão aptos a participar do sorteio durante a entrega de prêmios.

14.3) Somente participarão dos sorteios os barcos que completarem a regata.

14.4) Os competidores que se inscreverem pela internet deverão imprimir o comprovante de inscrição.

14.5) Haverá premiação especial para o velejador mais idoso e para o mais jovem, inscritos, que completarem a regata.



15 - Informações complementares:

15.1) Os resultados serão divulgados após o julgamento dos protestos e estarão disponíveis no site do Grêmio de Vela da Escola Naval (www.gven.org.br).

15.2) A comissão de Regata estará em escuta permanente durante a regata na frequência 4.431,8Khz e nos canais 16 e 77 VHF.

15.3) Tábua de marés do dia 14 de outubro, PORTO DO RIO DE JANEIRO - ILHA FISCAL (ESTADO DO RIO DE JANEIRO):
(Fuso P) – Instituição: CHM

01:32	1.3
08:13	0.0
14:04	1.2
20:24	0.1

15.4) O cálculo do tempo corrigido nas categorias ORC-Int, ORC-Club e BRA-RGS será efetuado de acordo com a seguinte fórmula: [TMFAA x tempo de regata].

15.5) Havendo discrepância entre o valor de TMFAA / GPH informado pelo comandante do veleiro na inscrição e o valor da ABVO, prevalecerá este último.

16 - Responsabilidade:

A Escola Naval, bem como as demais partes envolvidas na organização do evento, se eximem de quaisquer responsabilidades por danos pessoais e materiais que possam vir a ocorrer em terra ou no mar por ocasião da regata. A decisão de participar ou não da 67ª Regata Escola Naval é de inteira responsabilidade do comandante de cada embarcação.

AGRADECIMENTOS

O Comandante da Escola Naval, na qualidade de Capitão-Mor da Ordem dos Veleiros da Escola Naval, agradece às autoridades desportivas e, em especial, aos velejadores, razão de ser do evento e grandes responsáveis pelo brilho sempre crescente, a participação ao longo dos 67 anos da nossa Regata Escola Naval.

Aos patrocinadores: Banco do Brasil, Banco Santander, Bravante, Capemisa, Cellier Alimentos, Emgepron, Instituto Presbiteriano Mackenzie, MTU, SKM Engenharia, Transpetro, Odebrecht e Organizações Militares da Marinha do Brasil pelo apoio e colaboração.

Aos Iates Clubes co-irmãos, FEVERJ, ABVO e CBVM, pelo apoio executivo prestado.

Aos componentes da Comissão de Regata, pela organização técnica do evento.

Finalmente, aos Aspirantes do Grêmio de Vela, grandes responsáveis pela organização desta regata, participando em todas as etapas de seu planejamento e execução.



67^a REGATA
ESCOLA NAVAL

Patrocínio



Realização

